



Caros leitores,

Desejamos a todos um Feliz Ano Novo! Da ALTA, expressamos nossos votos para que 2024 leve suas metas pessoais e profissionais a novos patamares.

Hoje, compartilhamos os resultados do tráfego de passageiros referentes a novembro de 2023, quando 37,2 milhões de pessoas viajaram para, de e dentro da região. Este número representa um crescimento de 5,4%, equivalente a 1,9 milhão de passageiros adicionais, em comparação com novembro de 2022, e um aumento de 4,2% em relação a novembro de 2019.

Mais do que uma mera estatística, os 37,2 milhões de passageiros são motivo de celebração e comprometimento. Buscamos a excelência em todas as áreas, trabalhando incansavelmente para assegurar que todas as partes interessadas, tanto públicas quanto privadas, compreendam que cada vez mais pessoas estão acessando esse serviço de transporte essencial, seguro e eficiente. Portanto, políticas regulatórias e ambientes de negócios devem evoluir em conformidade.

Reitero constantemente que fazer parte do setor de aviação da América Latina e do Caribe é motivo de orgulho. Nossas companhias aéreas são reconhecidas globalmente por sua pontualidade, padrões de serviço excepcionais, inovação e compromisso ambiental.

Essas realizações nos deixam entusiasmados e nos motivam a seguir em frente, enfrentando adversidades com determinação e trabalhando fortemente em prol de todos os latino-americanos e caribenhos. Estamos em uma região onde o desenvolvimento socioeconômico é amplamente impulsionado pelo transporte aéreo e seu papel catalisador.

No próximo mês, apresentaremos nosso balanço patrimonial de 2023. Até agora, posso adiantar que, de janeiro a novembro, o número total de passageiros que voaram de e para a região chegou a 410,5 milhões. Este marco representa um crescimento de aproximadamente 14% em relação ao mesmo período de 2022 e de 3,8% em comparação com 2019, sinalizando uma positiva tendência de recuperação e crescimento no setor.

Dentre outros marcos notáveis: a Argentina ultrapassou os níveis de tráfego internacional de 2019 em 1%, enquanto o Brasil registrou um movimento superior a 100 milhões de passageiros, atingindo 103 milhões de janeiro a novembro de 2023. O Panamá, por sua vez, superou seu total de viajantes dos últimos cinco anos em 2023, podendo estabelecer um recorde anual de mais de 17 milhões de passageiros, representando um marco significativo em termos de mobilidade aérea para o país.

Ao longo deste ano, compartilharemos todas as facetas do papel fundamental desempenhado pelas companhias aéreas e pelo ecossistema da aviação na região. Muitas atividades do setor, embora não sejam amplamente divulgadas, têm um impacto significativo na vida diária de milhões de pessoas. Por isso, juntamente com alguns de nossos parceiros, lançamos a campanha "Juntos Voamos Mais Alto", cujas atualizações podem ser encontradas em nossas contas do Instagram e do LinkedIn.

Iniciamos o ano inspirados e ansiosos pelo trabalho que temos pela frente. Você pode contar com a ALTA para manter a aviação robusta.

Obrigado por sua leitura,
José Ricardo Botelho, CEO da ALTA.



Tráfego de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC) cresceu 5,4% em relação a novembro de 2022

Em novembro de 2023, um total de 37,2 milhões de passageiros voaram para, de e dentro da ALC, representando um aumento de 5,4%, ou 1,9 milhão de passageiros adicionais, em comparação com novembro de 2022, e um aumento de 4,2% em comparação com o mesmo mês de 2019.

O tráfego doméstico registrou um leve incremento de 1,2% com relação ao mesmo período do ano passado. O tráfego internacional apresentou um crescimento significativo de 11%. Dentro desse segmento, o tráfego internacional extra-ALC continuou sua tendência de alta com um aumento de 8,6%, enquanto o tráfego internacional intra-regional experimentou o avanço mais notável, subindo 18,7% em comparação com 2022.

Em novembro, o fator de ocupação total atingiu 84,8%, com um aumento de 2,8 pontos percentuais em relação a novembro de 2022 e um incremento de 3 pontos em relação a novembro de 2019. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 85,6%, enquanto para voos intra-regionais e extra-regionais foi de 84,1% e 83,7%, respectivamente.

No acumulado do ano até novembro, o fator de ocupação total foi de 83%, apenas 0,1 ponto percentual abaixo dos níveis registrados no mesmo período de 2022. De janeiro a novembro, o total de passageiros transportados na região foi de 410,5 milhões, superando em 13,9% o número do mesmo período de 2022 e em 3,8% o registrado em 2019.

Mercado de passageiros em novembro

	novembro		Crescimento		Acumulado (janeiro-novembro)		Crescimento	
	2022	2023	2023/2022	2023/2019	2022	2023	2023/2022	2023/2019
Passageiros	35.329.261	37.228.315	5.4%	4.2%	360.517.614	410.548.131	13.9%	3.8%
Doméstico	20.275.947	20.18.297	1.2%	-0.1%	206.216.612	226.125.617	9.7%	3.6%
Intra-ALC	3.597.509	4.271.732	18.7%	3.0%	33.819.028	45.035.495	33.2%	-4.1%
Extra-ALC	11.455.805	12.438.286	8.6%	12.7%	120.481.974	139.387.020	15.7%	7.1%
RPK(milhões)	72.239	77.007	6.6%	4.2%	734.626	851.162	15.9%	1.5%
Doméstico	18.905	19.145	1.3%	4.5%	195.019	211.511	8.5%	8.1%
Intra-ALC	7.158	8.165	14.1%	2.8%	67.374	86.976	29.1%	-4.6%
Extra-ALC	46.175	49.697	7.6%	4.3%	472.232	552.675	17.0%	0.1%
*ASK(milhões)	87.439	91.432	4.6%	1.2%	895.835	1.014.114	13.2%	0.2%
Doméstico	23.002	22.375	-2.7%	2.3%	240.547	256.983	6.8%	8.4%
Intra-ALC	9.142	9.703	6.1%	-1.4%	85.198	107.400	26.1%	-3.3%
Extra-ALC	55.295	59.354	7.3%	1.2%	570.090	649.731	14.0%	-2.2%
*Fator de Ocupação	82.0%	84.8%	2.8 pts	3.0 pts	81.3%	83.0%	1.7 pts	0.1 pts
Doméstico	82.2%	85.6%	3.4 pts	1.8 pts	81.1%	82.3%	1.2 pts	-0.2 pts
Intra-ALC	78.3%	84.1%	5.8 pts	3.4 pts	79.1%	81.0%	1.9 pts	-1.1 pts
Extra-ALC	83.5%	83.7%	0.2 pts	2.5 pts	82.8%	85.1%	2.2 pts	1.9 pts



Mercado doméstico

O Brasil registrou um aumento de 3% no número de passageiros domésticos em comparação com novembro de 2022. Embora esse crescimento seja menor do que os 8% registrados em outubro, ainda é um sinal positivo de recuperação e força do setor aéreo do país. A rota entre o Rio de Janeiro (GIG) e São Paulo (GRU) se destacou com um aumento de 56% nas frequências em comparação com novembro de 2022.

O México apresentou um incremento de 1% no número de passageiros, evidenciando uma desaceleração em relação a outubro, quando o aumento foi de 5% em comparação com o mesmo período de 2022. Essa tendência tem se mantido estável desde setembro. As cinco rotas domésticas mais movimentadas sofreram quedas: a rota Cancun-Cidade do México diminuiu 16%. Regionalmente, essa rota caiu do quarto para o sexto lugar em novembro. Por outro lado, a rota Monterrey-Queretaro apresentou um aumento de 34%.

Na Colômbia, foi registrado um crescimento de 2,4% em comparação com 2022, uma melhoria significativa em relação ao mês anterior, quando o tráfego doméstico permaneceu 13% abaixo de 2022. As rotas Bogotá-Cali e Bogotá-Cartagena

se destacaram, ocupando o quarto e o quinto lugar regionalmente, com crescimento de 15% e 7%. Este é o segundo mês do ano que mostra um aumento de passageiros domésticos em comparação com 2022, a primeira vez foi em fevereiro, com um aumento de 0,8%.

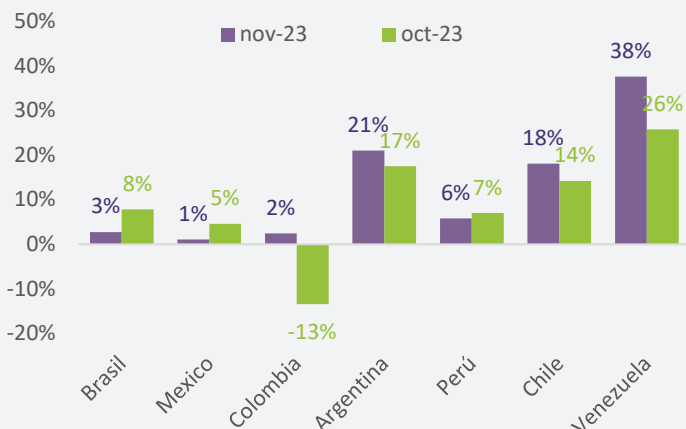
O mercado doméstico da Argentina cresceu 21% em relação a 2022. O número de frequências domésticas na rota Buenos Aires (AEP)-Mendoza, uma das rotas mais importantes do país, aumentou 28%, enquanto a rota Bariloche-Ezeiza registrou um aumento significativo de 73%. No Chile, os números de 2022 foram 18% maiores, impulsionados por um impressionante crescimento de 79% na rota Calama-La Serena, em comparação com o ano anterior.

Entre janeiro e novembro de 2023, 226,1 milhões de passageiros foram transportados em voos domésticos na região, um aumento de 9,7% em comparação com o mesmo período de 2022. O Equador se destacou com um crescimento de 40% no tráfego cumulativo de passageiros domésticos, com um aumento particularmente significativo de 230% no número de voos na rota Coca-Quito.

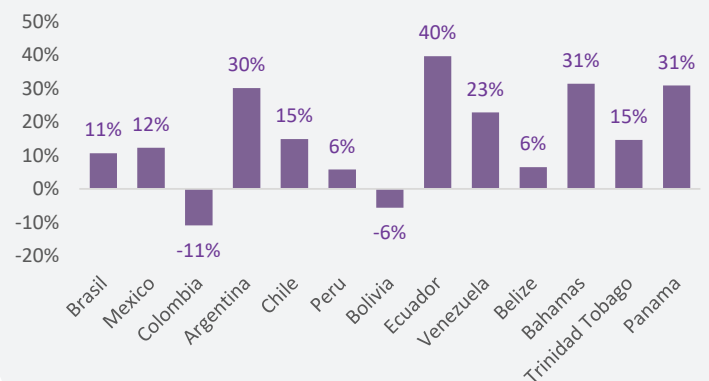
Pax domésticos (com relação ao mesmo mês de 2022)



Ordenado do maior para o menor de acordo com o número de passageiros



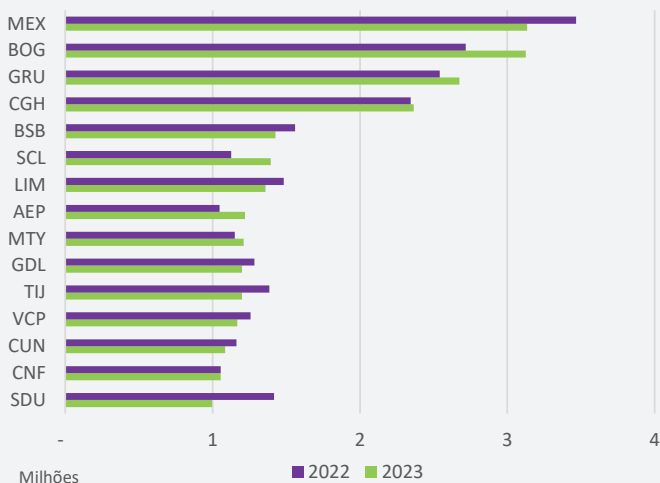
Crescimento do tráfego de passageiros domésticos (janeiro-novembro 2023 vs. 2022)



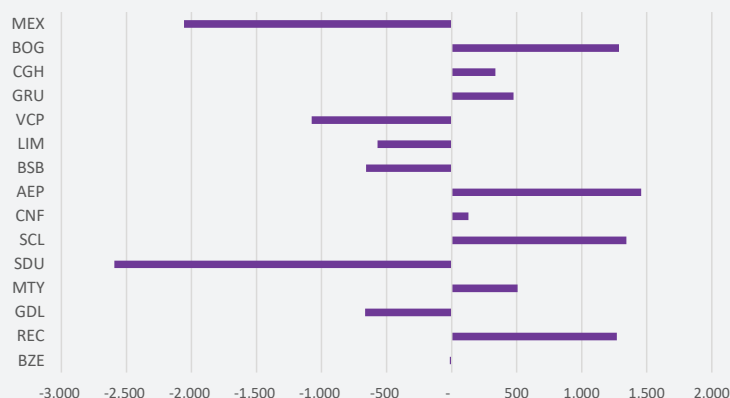


Top 15 principais aeroportos domésticos em novembro

Principais aeroportos por capacidade de assentos domésticos



Voos domésticos adicionados nov 2023 vs 2022



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

Em novembro de 2023, os 15 principais aeroportos domésticos da região registraram uma redução combinada de 2% na capacidade de assentos e uma redução de 1% no número de voos, em comparação com novembro de 2022.

Em termos de capacidade de assentos, o Aeroparque melhorou sua posição de 15º em 2022 para 8º em 2023, um aumento de 17%. O aeroporto de Santiago do Chile avançou do 13º para o 6º lugar, mostrando um progresso notável. Por outro lado, o Santos Dumont caiu do 7º para o 15º lugar em 2023, uma redução de 30% em relação a 2022.

Em termos de número de voos, o Aeroparque liderou com o maior aumento de voos domésticos, adicionando um total de 1.458 voos, seguido de perto pelo aeroporto de Santiago do Chile, com um aumento de 1.343 voos, e pelo aeroporto de Bogotá, com 1.287 voos a mais em comparação com 2022. Embora o Aeroporto da Cidade do México lidere a região com 3,1 milhões assentos domésticos em 18.954 voos domésticos, ele sofreu uma redução de 10% em ambos os números em comparação com 2022.

O aeroporto de Santiago do Chile se destacou pelo maior aumento na capacidade de assentos domésticos, subindo 24% em relação a 2022. Em contraste, o Santos Dumont teve o menor aumento. Em termos de voos, o Aeroporto de Recife registrou um crescimento significativo de 27%, adicionando 1.270 voos.



Mercado internacional

Em novembro de 2023, o Brasil registrou um aumento de 19% nos passageiros transportados em comparação com 2022. O país aumentou o número de voos para o Chile em 67% e para a Itália em 80% em comparação com novembro de 2022.

A Colômbia registrou um aumento de 32% nos passageiros internacionais em comparação com 2022, com 415.199 passageiros adicionais. O crescimento foi impulsionado pelo aumento no número de voos em rotas como Bogotá - Guayaquil (+91% em relação a 2022), Bogotá-San Salvador (+75%) e Atlanta-Bogotá, que dobrou suas frequências. Também foram observados aumentos na oferta de voos de e para a Guatemala (+153% vs. 2022).

O volume de tráfego da República Dominicana cresceu 10% em relação a 2022. Isso se deve ao aumento de voos de e para El Salvador, que quase quadruplicou suas frequências internacionais. Os mercados de Cuba e Jamaica também cresceram 123% e 252%, respectivamente.

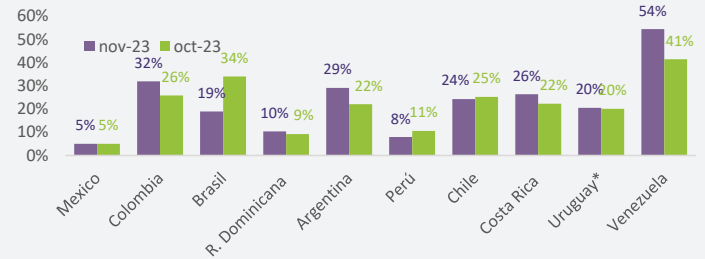
O México registrou um incremento de 5% no tráfego internacional. Entre as rotas mais notáveis, Cancun-Detroit dobrou o número de voos em comparação com 2022, de 104 para 208 em novembro. O aumento nas frequências do aeroporto de Cancun para Montreal foi de 60% em comparação com 2022. Além disso, houve um aumento de 102% no número de voos de/para o Japão e um aumento de 80% para a República Dominicana.

A Argentina registrou um crescimento de 29% no tráfego internacional e, pela primeira vez, ultrapassou os níveis pré-pandêmicos em 1%. Em novembro, houve um aumento de 33% no número de frequências para o Chile e um aumento de 152% na rota Ezeiza-Rio de Janeiro (GIG) em comparação com 2022. Quanto ao

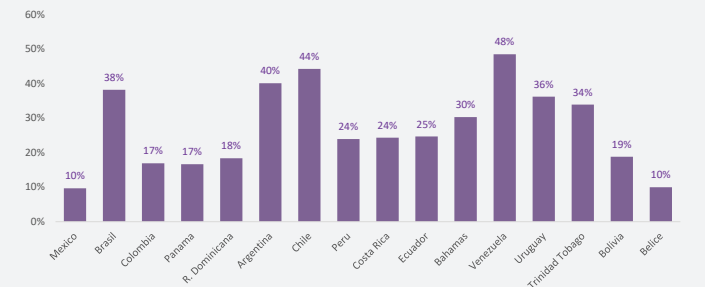
Pax internacionais (em relação ao mesmo mês de 2022)



Ordenado do maior para o menor de acordo com o número de passageiros



Crescimento de tráfego de passageiros internacionais (janeiro-novembro 2023) vs. 2022



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus. *Aeroportos de Uruguai.

Chile, os números registrados em 2022 foram 24% maiores do que em 2022, superando 2019 em 10%. Esse desempenho foi consolidado após outubro de 2023, ultrapassando os níveis de 2019 em 3%. Em novembro, a rota Rio de Janeiro (GIG)-Santiago cresceu 85% no número de frequências em comparação com novembro de 2022.

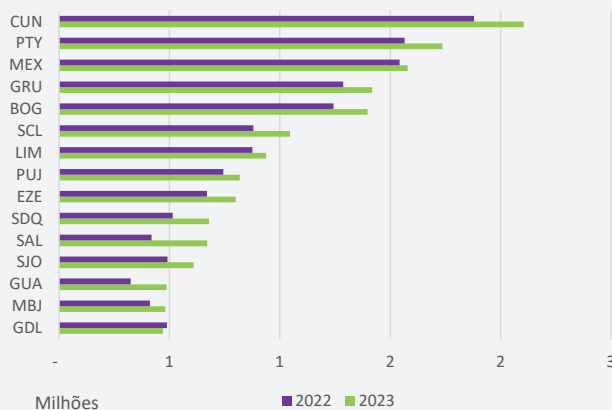
De janeiro a novembro de 2023, houve um aumento de 20% no número de passageiros internacionais viajando de e para a região, chegando a 184 milhões. O desempenho da Venezuela se destaca, com um crescimento de 48% no número de passageiros internacionais em comparação com o ano anterior. Em particular, a rota Caracas - Madri refletiu um aumento de 97% nos voos internacionais acumulados em relação a 2022. O Chile apresentou um aumento de 44% no número total de passageiros internacionais. A rota Lima-Santiago, classificada em sexto lugar regionalmente e a mais proeminente nacionalmente, medida em voos, aumentou 32%.



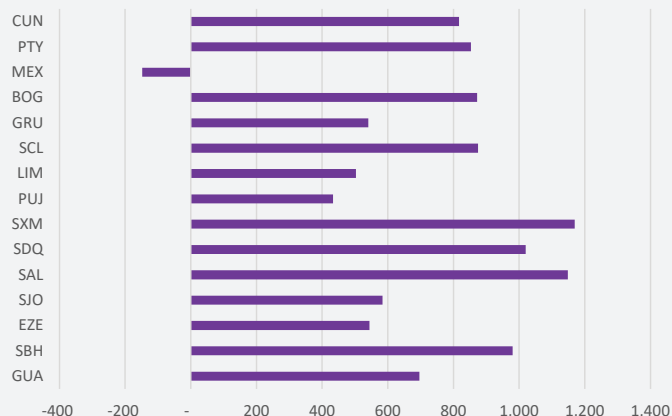
Top 15 principais aeroportos internacionais em novembro



Principais aeroportos por capacidade de assentos internacionais



Voos internacionais adicionados (novembro 2023 vs. 2022)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

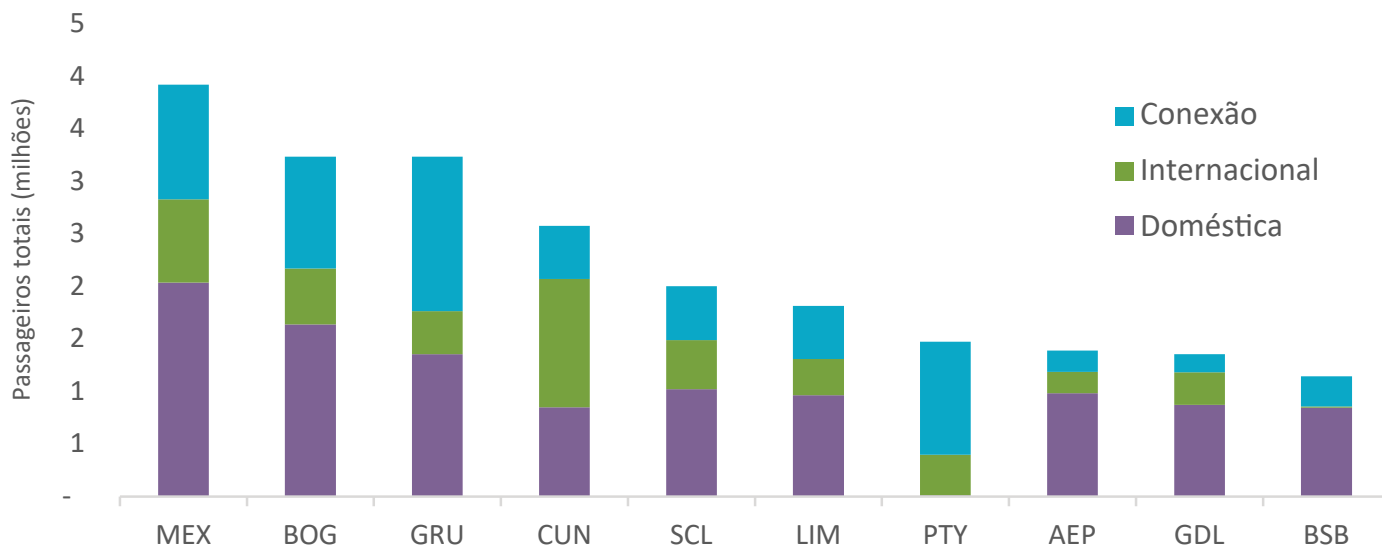
Em novembro, os 15 principais aeroportos com tráfego internacional na região registraram um aumento combinado de 14% na capacidade de assentos e 15% no número de voos em comparação com o ano anterior. Todos registraram crescimento em assentos, exceto Guadalajara (GDL) e, em termos de voos, apenas a Cidade do México (MEX) diminuiu.

Em se tratando de oferta de assentos, o aeroporto de El Salvador (SAL) melhorou sua posição de 13º em 2022 para 11º em 2023, enquanto a Guatemala (GUA) subiu de 15º para 13º, refletindo um aumento de 50%. Em contraste, Guadalajara (GDL) caiu da 12ª para a 15ª posição, com queda de 4%. Cancun (CUN) liderou em capacidade de assentos internacionais com 2,1 milhões, um aumento de 12% em relação a 2022. Também liderou a lista em número de voos internacionais, com 10.701, um aumento de 7%.

O Aeroporto da Cidade do México (MEX), terceiro na região em voos e assentos internacionais, apresentou um aumento de 3% em assentos em relação a 2022, mas uma redução de 2% no número de voos. O Aeroporto Internacional La Aurora (GUA) teve o maior crescimento na capacidade de assentos internacionais, com um aumento de 46% em relação a 2022. O Aeroporto de San Bartolomé (SBH) teve o maior aumento percentual no número de voos, com 47%. O Aeroporto Princess Juliana (SXM) de Saint Martin liderou o crescimento de voos, com 1.169 voos adicionais em comparação com 2022, seguido pelo Aeroporto Internacional de El Salvador (SAL), com 1.148 voos a mais.



TOP 10 principais aeroportos, segundo o tráfego de passageiros em novembro



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

Em novembro, 22,1 milhões de passageiros (10,5 milhões domésticos e 11,6 milhões internacionais) transitaram pelos 10 principais aeroportos da região, um aumento de 4% em relação a 2022. Desses, quase sete milhões viajaram em conexão, constituindo 31% do tráfego total nesses aeroportos. Entre os 10 principais aeroportos da região, três estão no México e dois no Brasil. Juntos, esses aeroportos movimentaram aproximadamente 62% do tráfego total da região em novembro passado.

Assim como em 2022, os três principais aeroportos mantiveram sua posição no ranking dos 10 melhores. O Aeroporto Internacional da Cidade do México (MEX) continua em primeiro lugar, com quase 4 milhões de passageiros em novembro de 2023, embora tenha registrado uma ligeira queda de 4% em comparação com o ano anterior. O Aeroporto Internacional El Dorado de Bogotá (BOG) e Guarulhos (GRU) ficaram em seguida, com 3,2 milhões de passageiros cada, um aumento de 6% e 7%, respectivamente, em comparação com 2022.

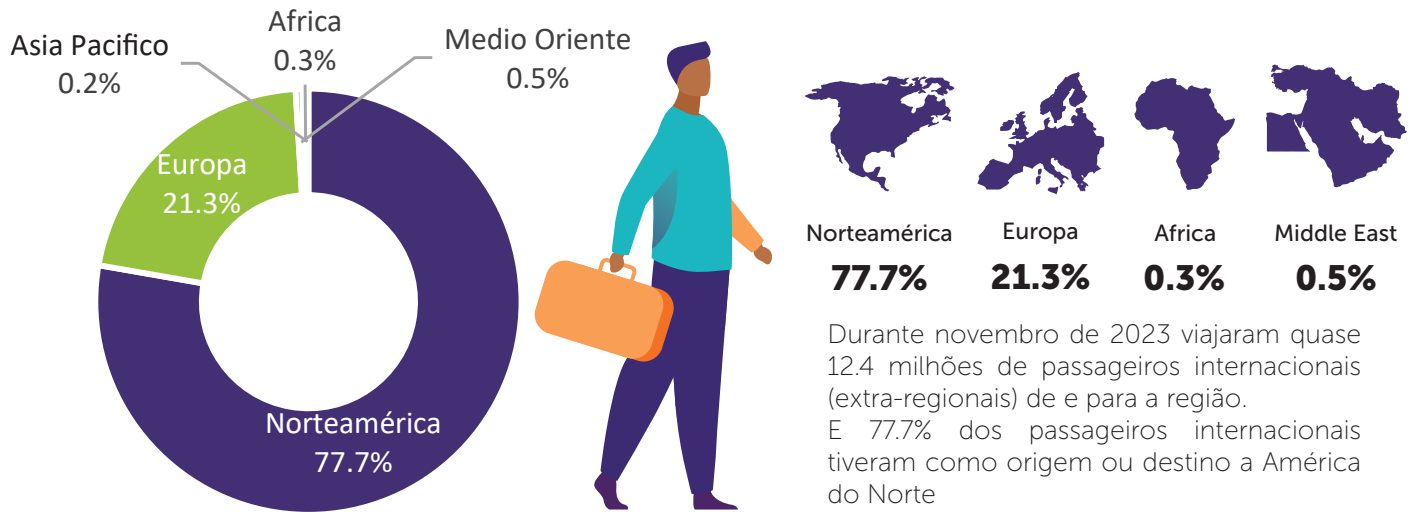
Entre os 10 principais aeroportos, o Aeroparque (AEP) liderou o crescimento com um aumento de

19% nos passageiros em novembro de 2023 em comparação com 2022, seguido por Santiago (SCL) com 7,6% e Tocumen (PTY) com 6,8%. Brasília registrou uma redução de 5% em relação a 2022.

Os 10 principais aeroportos da região mostram uma composição variada em termos de tráfego total. O Aeroporto Internacional de Tocumen (PTY), no Panamá, que ocupa a sétima posição, tem apenas 1% de tráfego doméstico, em comparação com 26% de tráfego internacional. Os passageiros em conexão representam 73% do total, refletindo seu papel como um importante hub na região. O Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU) também se destaca por seu alto volume de tráfego de conexão, chegando a 45%. Em Bogotá (BOG), 33% do tráfego total corresponde a passageiros em conexão, destacando a importância de ambos os aeroportos como hubs importantes. Em contraste, aeroportos como Brasília (BSB) e Aeroparque (AEP) têm uma alta proporção de passageiros domésticos diretos, com 74% e 71%, respectivamente. Cancun (CUN) e Panamá (PTY) se destacam por terem a maior porcentagem de passageiros internacionais diretos, com 48% e 26%, respectivamente, entre os 10 principais aeroportos.



Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC

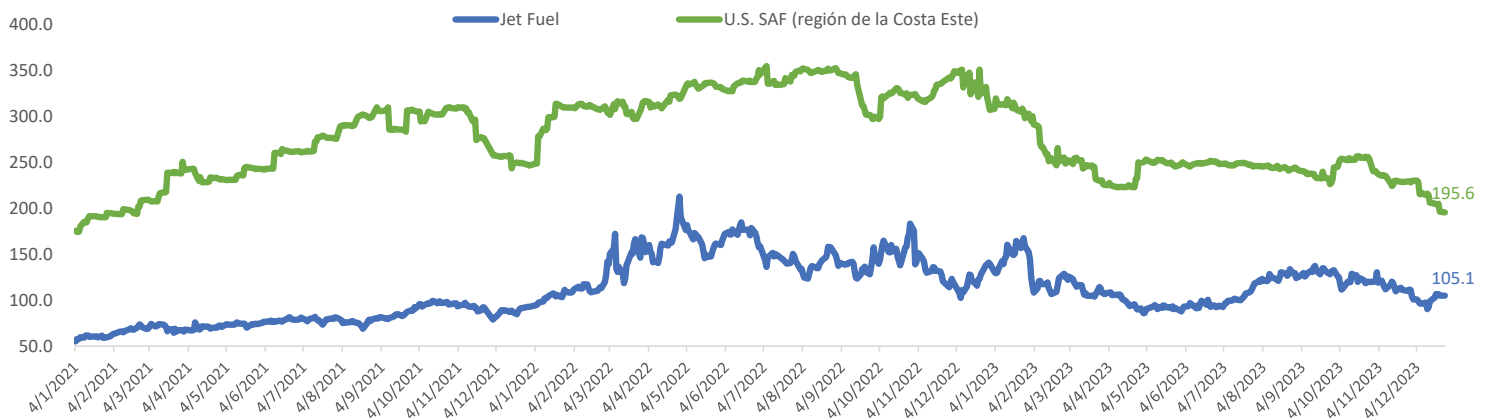


Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus.

Preços dos combustíveis

No mês de dezembro, o preço médio do combustível de aviação foi de US\$ 100,1 por barril, atingindo o pico de US\$ 106,6. Esse valor reflete uma ligeira redução de 18% em comparação com o preço médio de US\$ 121,7 em dezembro do ano passado. Por outro lado, de acordo com os dados da S&P Global Commodity Insights até 26 de dezembro de 2023, o preço do combustível de aviação sustentável (SAF) era 2,3 vezes mais caro do que o combustível comum, com um preço médio naquele mês de US\$ 232 por barril. No entanto, isso representou uma redução de 32% em comparação com o preço registrado em dezembro de 2022 e uma redução de 9% em comparação com novembro de 2023.

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF)
vs Jet Fuel regular US\$/Barril, 26 de dezembro



Fonte: S&P Global Commodity Insights yeUS Energy Information Administration.



Conteúdo gerado pela equipe econômica da ALTA.

Para mais informações contacte nlorca@alta.aero

Notas do editor:

- Para mais informações, anúncios e posicionamentos da ALTA nos siga no Twitter e Instagram: ALTA_aero e no LinkedIn: ALTA - Latin American & Caribbean Air Transport Association
- Os dados são estimativas e estão sujeitos a revisão.